



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
ATA DE REUNIÃO

ATA DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Aos seis de julho de dois mil e vinte e três, às catorze horas e, realizou-se a 47ª Sessão Ordinária do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), no Campus das Auroras, sala da direção do IDR, bloco B, mediante prévia convocação, sob a presidência do Senhor Diretor do IDR, **Lucas Nunes da Luz**, e com a presença dos seguintes conselheiros: **Maria Ivanilda de Aguiar** (Vice-Diretora do IDR); **Silas Primola Gomes** (Coordenador do Curso de Agronomia); **Laurenço Marreiros Castelo Branco** (Gerente da Fazenda Experimental Piroás - FEP); **Marina Cabral Rebouças** (Representante Docente - Titular); **Fernanda Schneider** (Representante Docente - Titular); **Daniela Queiroz Zuliani** (Representante Docente - Suplente); **Susana Churka Blum** (Representante Docente - Titular); **Virna Braga Marques** (Representante Docente - Titular); **Bruno Maia dos Santos** (Representante Discente de Engenharia Alimentos - Titular); **Henrique Pinho Oliveira** (Representante dos Técnicos Administrativos em Educação - TAEs suplente) e **Julie Anne Holanda Azevedo** (Representante dos Técnicos Administrativos em Educação - TAEs suplente). Ausências justificadas: **Lauriane Castro do Nascimento** (Representante Discente de Agronomia - Titular); **Luís Gustavo Chaves da Silva** (Representante Docente - Titular) e **Clebia Mardonia Freitas Rabelo** (Coordenadora da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária - Intesol).

I. ABERTURA DOS TRABALHOS: Havendo quórum regulamentar, o Presidente da Sessão cumprimentou os conselheiros presentes e declarou aberta a sessão. Iniciou explicando a diferença entre os pedidos de ponto de pauta e os informes. Considerando a celeridade dos informes, decidiu-se iniciar pelos informes.

II. INFORMES:

1. Apresentação do segundo nome dos representantes dos TAEs: Titular: **Fernanda Nascimento Rodrigues** e Suplente: **Julie Anne Holanda Azevedo**. **Lucas Nunes da Luz** anunciou confirmou os dois nomes apresentados e deu a palavra para as devidas apresentações das novas representantes do conselho. **Henrique Pinho Oliveira** complementou que com a saída da titular **Milena** ficou em aberto uma vaga, a qual ele estaria como suplente até o final do mandato.

2. Resultado do processo eleitoral da Intesol para coordenação e vice-coordenação biênio (2023-2025). **Lucas Nunes da Luz** informou que deveria apresentar para votação o resultado final das eleições da Intesol. Comunicou a todos que a nova gestão foi formada pelas docentes eleitas: **Clebia Mardonia Freitas Rabelo**, coordenadora; **Janaína Maria Vieira Martins**, vice-coordenadora. Em seguida relatou que está esperando o restante das documentações para votar e realizar a portaria da nova gestão. Caso fosse necessário seria aprovado ad referendum. Deixou registrado que ainda existe uma dúvida em relação à portaria de nomeação, faltando apenas confirmar se permanece ou não com a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP). **Susana Churka Blum** perguntou sobre as Funções Gratificadas (FG) para órgãos complementares. **Lucas Nunes da Luz** respondeu que a ideia fosse que todos tenham, mas por enquanto somente a FEP que apresenta.

3. Gerência da Fazenda Experimental Piroás (FEP). **Laurenço Marreiros Castelo Branco** relatou como está sendo a vivência das atividades com os ovinos recebidos pela Unilab e alojados na FEP. Informou que infelizmente não houve um planejamento e por esse motivo trouxe algumas dificuldades de atendimento. Em relação à estrutura física em que os animais estão alojados, foram realizadas adaptações, pois eram inicialmente para alojar bovinos. O IDR não tem à sua disposição um atendimento de um médico veterinário. A médica veterinária que temos na Unilab não pertence ao IDR e ainda está com um processo de ida para a Universidade Federal do Ceará (UFC). Citou também a limitação de mão-de-obra, pois não há funcionários suficientes para atender as demandas com os ovinos de domingo a domingo. Explicou que além dos animais teriam que realizar as atividades voltadas às pesquisas. Falou justamente sobre o contrato dos funcionários e mencionou que não tem controle sobre as licitações dos contratos empregatícios. Mencionou que a Unilab não apresenta meios em atender prontamente às solicitações de veículos para transportar os animais enfermos para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), como também não há celeridade na emissão de Guia de Transporte de Animais (GTA). Relatou uma situação em relação à alimentação dos animais que provocou contra ele uma ameaça de maus tratos. Diante dos expostos, ele explicou que a gerência da FEP não pode ser responsabilizada pelas consequências geradas por uma falta de

suporte em atender as demandas exigidas no trato dos animais. Lucas Nunes da Luz falou sobre as ocorrências desagradáveis após o recebimento dos animais, porém explicou que a recepção foi assinada pela instância superior. Disse que ficou uma situação desconfortável essa comunicação entre a docente que intermediou os animais. Por fim, informou sobre o comodato, o qual será cedido os animais para a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), mas está esperando os trâmites oficiais da Unilab para dar prosseguimento do comodato. Explicou também que em relação a alimentação e medicamentos existem processos que normalmente estão tramitando. Lourenço Marreiros Castelo Branco complementou e confirmou que os processos de compra de insumos e de medicamentos são públicos e estão seguindo o fluxo normal. Lucas Nunes da Luz resumiu que diante dessa pauta, está firme a proposta do médico veterinário, o comodato dos animais e da verba de gasto rápido e exclusivo. Virna Braga Marques falou sobre uma alternativa de atendimento veterinário, seria levar os animais para um local mais próximo com uso de nossos alunos como estagiários. Mencionou como locais próximos a UECE (Universidade Estadual do Ceará). Lourenço Marreiros Castelo Branco falou que existe realmente um custo alto para Unilab, quando se leva para a UFERSA, mas não sabe o certo porque seria a escolha desse destino. Maria Ivanilda Aguiar falou que a resposta foi que não houve um acolhimento das universidades mais próximas. Daniela Queiroz Zuliani perguntou sobre como seria o trabalho dos finais de semana, se eles estariam sendo prejudicados. Lourenço Marreiros e Lucas Nunes da Luz explicaram que não há irregularidades no contrato dos funcionários. Fernanda Schneider disse que devem ser resolvidos as questões sobre as jornadas de trabalho para garantir que haja atendimento aos animais nos finais de semana. Concluindo, Lucas Nunes da Luz explicou sobre o próximo contrato incluir os domingos.

4. Concurso de Biologia Geral e Bioestatística- Edital nº 54/2022. Lucas Nunes da Luz comunicou sobre o parecer final do Conselho Universitário (CONSUNI) e sobre o deferimento *ad referendum* da reitoria. Explicou o que foi emitido pela reitoria, permite seguir com os devidos trâmites processuais para a contratação do primeiro lugar do edital nº 54/2022.

5. Licença a capacitação na Intesol: A pedido da Clebia Mardonio Freitas Rabelo, Virna Braga Marques comunicou sobre a vinda da docente Maria de Nazaré Moraes Soares, a qual irá realizar capacitação no período de 01 de outubro a 20 de dezembro de 2023. O processo de número 23282.009198/2023-78, refe-se a licença de capacitação da docente. Lucas Nunes da Luz reforçou o comunicado sobre a presença da docente nas dependências do IDR. Em seguida, Silas Primola Gomes explicou que o processo que refere-se a vinda do professor Thales ainda está parado desde o dia treze de junho, pois existem algumas pendências apresentadas pelo ministério da Educação (MEC), que a Unilab ainda precisa sanar, mas são documentos considerados simples. Explicou que atualmente está dependendo da Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) dar prosseguimento no processo. Comunicou que iria fazer um reforço nesse pedido de seguir o fluxo processual.

III. ORDEM DO DIA. Expedientes.1. Aprovação da ata das 42ª sessão extraordinária do Conselho do IDR. Lucas Nunes da Luz iniciou com a primeira pauta solicitando que todos que estivessem de acordo com a redação da ata permanecessem como estão e quem fosse contrário ou se abstinisse que se manifestasse. Aprovada a ata, solicitou que os conselheiros poderiam abrir o sistema e realizar a assinatura no documento nº 0690980, na unidade Conselho do IDR (CONSIDR).

2. Apresentar a proposta de concurso para vaga da docente Maria Clarete Cardoso Ribeiro. O presidente da sessão falou sobre a aposentadoria da docente Maria Clarete Cardoso Ribeiros e por esse motivo precisaria fazer a reposição da vaga. Explicou que nessas situações, primeiramente seria perguntado se tem algum docente que queira assumir as disciplinas ou fazer trocas entre si. Informou que depois de um acordo entre eles ficaram acertados da seguinte forma, o professor Fred assumiu a disciplina de Tecnologia de sementes; o professor Gustavo a disciplina de Silvicultura e o Geocleber com a Agrometeorologia. Em seguida, comunicou que a coordenação de Agronomia já havia apresentado uma proposta em seu colegiado. Silas Primola Gomes fez as devidas explicações sobre a proposta discutida referente a vaga a ser preenchida. Iniciou falando que o docente Fred já estava assumindo a disciplina de Tecnologia de sementes em situações de afastamento da docente, como também já havia sinalizado em assumir após a aposentadoria da professora. Ele lembrou sobre o questionamento do Lucas Nunes da Luz sobre o excesso de docentes na área de Fitotecnia. Levando em consideração que essa área já estaria bem guarnecida, propôs utilizar a vaga da docente que se aposentou para a área de Engenharia Agrícola, dessa forma atenderia as disciplinas de máquinas e mecanização. Frisou que a vaga do professor Max César em um momento seria aproveitada e poderia ser destinada para Fitotecnia. Resumindo, a sugestão apresentada e aprovada no colegiado seria preencher a área que resolve as disciplinas ministradas pelo Max, que já resolveria essa demanda mais antiga. Solicitou que durante a sessão já fosse resolvido entre os conselheiros os pontos do concurso e os demais detalhes, pois a tentativa de realizar um edital de substituto não foi possível. Lucas Nunes da Luz falou sobre as tentativas de

solucionar o preenchimento da vaga do Max. Explicou que como o docente ainda está vinculado à Unilab, não há amparo legal para exigir um substituto. Considerou a proposta aprovada no colegiado a mais viável para solucionar o caso do Max. Em seguida, Virna Braga Marques registrou suas considerações sobre ter um excesso de professores na área de fitotecnia. Apontou que mesmo com essa ideia, existem algumas disciplinas da Agronomia dentro dessa área que ainda não tiveram oferta. Concordou que precisamos resolver essa demanda para não prejudicar nem os discentes nem os docentes dentro de suas cargas horárias. Colocou também suas considerações sobre as disciplinas de práticas agrícolas, pois ela já estava a bastante tempo ministrando essa disciplina. Fez a sugestão de realizar um revezamento, permitindo que fosse possível ficar um período ou dois sem assumir as disciplinas de práticas agrícolas. Henrique Pinho Oliveira perguntou se seria uma decisão da direção do IDR. Silas Primola Gomes confirmou que seria determinação da direção, como também essa seria uma questão que tem muitas resistências e discordâncias, pois geralmente são disciplinas que duplas de docentes ficam responsáveis pelas mesma disciplina. Lucas Nunes da Luz concordou sobre a existência de discordâncias e levando em consideração o tempo de permanência, concordou que devem ser realizados os revezamentos. Daniela Queiroz Zuliani fez uma observação sobre algumas situações sobre ter professor que simplesmente não comparecia às aulas. Perguntou se existia uma ferramenta oficial para fazer esse registro de falta do docente. Silas Primola Gomes disse que esses casos devem ser levados para a ouvidoria. A direção do IDR receberia via ouvidoria. Lucas Nunes da Luz explicou que a direção precisa de um motivo justificado para se manifestar contra um colega. Complementou que a direção precisa ser provocada para tomar as devidas providências. Essa manifestação pode ser enviada também por e-mail para encontrar uma alternativa de solução e frisou que tem o cuidado dessas situações para não configurar um assédio moral. Daniela Queiroz Zuliani falou que existe a necessidade de alguns comportamentos devem ser lembrados no início de cada semestre. Lucas Nunes da Luz mencionou que houve chamamentos de atenção para alguns colegas, que algumas ocorrências durante o semestre levaram a lembrar procedimentos de organização, como por exemplo o ofício-circular de solicitação de veículos. Comentou que recebeu diversas reclamações dos discentes sobre aulas desmarcadas e trabalhos solicitados em horários impróprios e com prazos curtos. Disse que as reclamações recebidas são sigilosas, mas existem as providências adequadas. Maria Ivanilda Aguiar relatou que durante esse semestre recebeu solicitações dos alunos para terem aulas online. Susana Churka Blum disse que realmente teve conhecimento de alguns docentes realizando aulas online neste semestre. Lucas Nunes da Luz informou que no início do semestre iria emitir um ofício circular com três observações. Daniela Queiroz Zuliani acredita que pode-se resolver sem precisar ir à ouvidoria. Virna Braga Marques falou que seria necessário a elaboração de um plano de trabalho conjunto, o qual os professores trabalhem em práticas agrícolas. Lucas Nunes da Luz falou que, quando a vaga do Max retornasse para ser preenchido fosse direcionado para área de Fitotecnia. Concordou com a Virna Braga Marques sobre as disciplinas com abrangência em horticultura e floricultura. Dando prosseguimento, colocou em votação primeiramente a conversão da vaga gerada pela aposentadoria da docente Maria Clarete, originalmente na área de Fitotecnia para um concurso de professor efetivo com o setor de estudo: Máquinas e Mecanização Agrícola. Aqueles que concordam com a aprovação da conversão permaneçam como está e quem for pela rejeição ou abstenção se manifeste. Não houve voto contrário nem abstenções. Frisou que seja discutido ainda na sessão todos detalhes para construção do edital, os pontos, pois já poderia imediatamente ser iniciado o trâmites processuais. Lembrou que na próxima terça já haveria uma reunião na reitoria com ele e Silas Primola Gomes, que poderia levar o assunto do concurso. Virna Braga Marques falou sobre resguardar o novo concurso para evitar o mesmo contratempo apresentado no edital de Biologia. Mencionou sobre a possibilidade de ter um edital com um barema próprio, pois teve conhecimento de um concurso que teve esse perfil. Lucas Nunes da Luz falou que não seria adequado adotar um barema próprio, inclusive teve um edital que utilizou e acarretou para Unilab pagar uma indenização. Em seguida, ele confirmou com todos o setor de estudo: Máquinas e Mecanização Agrícola. Prosseguiu com a votação do perfil, primeiramente doutorado: Engenharia Agrícola ou Ciências Agrárias. Lucas Nunes da Luz votou em Ciências Agrárias, Henrique Pinho Oliveira se absteve e o restante dos conselheiros votou em Engenharia Agrícola. Dessa maneira, o título de doutorado ficou Engenharia Agrícola. Seguindo a exigência da própria Unilab foi colocado em votação o título de graduação. Foi também questionado, mas não colocaram os formados em cursos tecnólogos dentro das áreas afins. A opção foi colocada em votação: Agronomia e Engenharia Agrícola. Todos votaram a favor da opção sugerida. dando seguimento a sessão, os dez pontos apresentados para compor o edital foram os seguintes: 1. Princípios fundamentais dos motores de combustão interna, funcionamento e diferenças dos motores de ciclo OTTO e DIESEL de dois e quatro tempos; 2. Sistemas principais (alimentação,

arrefecimento, lubrificação, elétrico e escapamento) e auxiliares (transmissão, hidráulico, direção) vinculados aos motores de combustão interna; 3. Tratores agrícolas – funcionamento, classificação e importância do seu uso na agricultura de grande e pequeno porte, relação solo máquina – dinâmica do solo; 4. Máquinas para preparo inicial e periódico do solo – equipamentos utilizados, sua função, partes constituintes, princípio de funcionamento, regulagens e manutenções, exemplos práticos de atividades de grande e pequeno porte; 5. Máquinas para semeio, plantio e transplantio - equipamentos utilizados, sua função, partes constituintes, princípio de funcionamento, regulagens e manutenções, exemplos práticos de atividades de grande e pequeno porte; 6. Máquinas para aplicação de corretivos e fertilizantes químicos ou orgânicos - equipamentos utilizados, sua função, partes constituintes, princípio de funcionamento, regulagens e manutenções, exemplos práticos de atividades de grande e pequeno porte; 7. Máquinas para aplicação de agrotóxicos ou produtos alternativos na produção orgânica - equipamentos utilizados, sua função, partes constituintes, princípio de funcionamento, regulagens e manutenções, exemplos práticos de atividades de grande e pequeno porte; 8. Máquinas para colheita de cereais e forragem - equipamentos utilizados, sua função, partes constituintes, princípio de funcionamento, regulagens e manutenções, exemplos práticos de atividades de grande e pequeno porte; 9. Agricultura familiar, agroecologia e a produção de alimentos no Brasil e nos países CPLP; 10. Soluções para os desafios da agricultura familiar: tecnologias sociais e atividades não agrícolas no meio rural. Após a leitura dos pontos, foi colocado em votação e por unanimidade, os dez pontos foram aprovados. **3. Alimentação na FEP, semestres 2022.1, 2022.2 e 2023.1.** Daniela Queiroz Zuliani iniciou falando sobre o processo que faz referência ao relatório da visita técnica a FEP. Ela pontuou que se consultar o andamento, pode-se verificar que já tem um tempo parado. Comprovando com os despachos de documentos que ainda não tiveram respostas. Salientou que a visita foi realizada em dois mil e dezessete e não tivemos mais nenhuma atualização. Diante do exposto, colocou como proposta que os professores das práticas agrícolas II e III emitissem um despacho como forma de reforçar a necessidade do processo ser reaberto e tramitado. Solicitou também o auxílio do Lourenço Marreiros Castelo Branco para agilizar o processo. Mencionou sobre quais são os critérios adotados em não permitir alimentação nas dependências da FEP. Questionou que as cantinas da Unilab são abertas e disse que já presenciou animais circulando nos espaços das cantinas. Por esse motivo, colocaram por um tempo uma tela protetora. Inclusive relatou que já realizou denúncia na ouvidoria. Por fim, pediu apoio do conselho e aos docentes que registrassem semanalmente as alimentações dos alunos em suas aulas práticas. Virna Braga Marques falou sobre a norma geral que regulamenta as atividades das atividades rurais. Explicou que a norma de nº 21, pode auxiliar na demanda da Daniela Queiroz Zuliani. Lucas Nunes da Luz falou que qualquer processo oriundo do IDR está disponível para qualquer docente se manifestar. Acredita que seria mais um incentivo para dar maior celeridade ao processo. Mencionou que solicitou diversas vezes sobre fazer uma nova visita técnica da FEP e fazer as devidas atualizações do relatório. Mencionou sobre a reunião que teve sexta passada com a pró-reitoria, a qual foi discutida sobre a alimentação da FEP. Quando a nutricionista emitir um novo parecer, a Coordenação de Serviços Operacionais (CSO) pode realizar as adequações dentro de 60 dias, pois não acredita que as reformas sejam complexas. Daniela Queiroz Zuliani falou também sobre a estrada de acesso à FEP e solicitou que quem pudesse entrasse com uma reclamação na ouvidoria de Redenção. Lucas Nunes da Luz disse que todos devem acatar a solicitação da professora Daniela Queiroz Zuliani e mencionou o número do processo de nº 23282.006601/2022-26. Maria Ivanilda de Aguiar falou que não consegue enxergar resultados concretos nessa estratégia apresentada. Ela disse que o diretor falando pessoalmente com os setores está trazendo mais retornos. Mencionou sobre outro processo que também está parado, sobre a carga horária das práticas agrícolas, que ainda passa a ideia que por ser docência conjunta. Lucas Nunes da Luz concorda que as tratativas pessoais trazem melhores resultados. Sobre os e-mails, falou que para os assuntos públicos, ele prefere não se manifestar para preservar o IDR. Maria Ivanilda Aguiar falou sobre qual seria o efeito dos docentes realizarem os despachos dentro do processo, de forma concreta. Henrique Pinho Oliveira falou que os docentes podem emitir os despachos, mas reforçou que a formalização do pedido deveria ser feita pela direção. Exemplificou com casos vivenciados nos laboratórios. **4. Oferta de Disciplinas do Curso de Agronomia:** Henrique Pinho Oliveira falou que as coordenações juntamente com a direção devem levar em consideração as demandas laboratoriais para realizar qualquer alteração nas ofertas, as disciplinas estão concentradas nas quartas-feiras e nas quintas-feiras. Julie Anne Holanda Azevedo reforçou que existe um laboratório de química acumulando as terças, quartas e quintas para atender seis disciplinas. Lembrando que os laboratórios são compartilhados. Silas Primola Gomes falou sobre as alterações da oferta para o próximo período letivo. Solicitação do primeiro semestre, o docente Antônio Marcelo ficou com a disciplina

Sociedade, Diferenças e Direitos no Espaços Lusófonos na segunda-feira. Em relação ao segundo semestre, explicou que como nesse semestre não foi ofertado a disciplina, seria criada uma turma extra de Zoologia Geral na sexta-feira à tarde, para os alunos que estarão cursando o terceiro semestre. No terceiro semestre, houve um troca de horários entre os docentes Maria Socorro e Ciro. A disciplina de Bioquímica aplicada à Agronomia ficaria na segunda-feira à tarde com a Maria Socorro e a Estatística ficaria na quinta-feira pela manhã com o Ciro. Comunicou a necessidade de quebra de pré-requisito da disciplina de Etimologia do docente Gutemberg. Essa quebra seria para os alunos que não cursaram a Zoologia Geral no tempo certo, devido a não ter sido ofertada semestre passado. No quarto semestre, houve mudança na disciplina de Agrometeorologia, que ficou com o professor Geocleber, na quinta-feira à tarde. Daniela Queiroz Zuliani mencionou sobre a sua disciplina de Ecologia ficar na segunda-feira, pela manhã, das 10h às 12h, a qual foi acatado e confirmado pelo coordenador. No sexto semestre, a disciplina do docente Fred que estava na terça estaria agora na quinta-feira. A disciplina de Mecanização Agrícola foi para terça-feira pela manhã. No nono semestre, o professor Antônio Marcelo solicitou a troca com a disciplina da professora Fernanda Schneider. Ele ficou com sua disciplina Agricultura do Sul na quarta à tarde e Fernanda Schneider com A disciplina Gestão da Atividade Agrícola pela manhã. Na disciplina de Silvicultura só houve mudança de docente, que atualmente seria ministrada pelo Gustavo. No décimo semestre houve solicitação do professor Joaquim para trocar o horário com a disciplina de Sistemas Agroflorestal, das professoras Daniela Queiroz Zuliani e Maria Ivanilda Aguiar. O Joaquim ficaria na quinta à tarde, na disciplina optativa Manejo Integrado de pragas, doenças e plantas daninhas. Informou a inclusão de um Tópico especial- Criação de abelhas com o professor Marcelo Casimiro. Lucas Nunes da Luz mencionou a vontade de fazer uma mudança na disciplina de Genética Básica, devido às demandas da direção na segunda-feira. Silas Primola Gomes salientou que pode gerar como consequências o aumento da quebra de choque de horário. Susana Churka Blum explicou que os alunos devem atender alguns critérios para fazer esse tipo de solicitação. Depois das explicações, Lucas Nunes da Luz falou que vai preferir não solicitar a alteração. Virna Braga Marques disse que o laboratório de hidráulica tem cadeiras e perguntou se seria possível usá-lo para realização de aulas. Henrique Pinho Oliveira disse que seria possível fazer uso, mas deve ser comunicado também para o Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável(IEDS), pois seria um laboratório compartilhado. Lucas Nunes da Luz colocou em votação a oferta de disciplinas apresentada pelo coordenador Silas Primola Gomes. Quem seria pela aprovação que permaneça como está e quem seria contrário ou pela abstenção que se manifeste. Aprovada a oferta de disciplinas do curso de Agronomia. O diretor do IDR quis enfatizar sobre o ponto mencionado por Henrique Pinho Oliveira e reforçado pela Julie Anne Holanda Azevedo. Explicou que os espaços laboratoriais são compartilhados, portanto as mudanças nas ofertas geram desgaste nas coordenações, na direção e na gestão dos laboratórios. Falou que a Unilab já não suportava concentrar as aulas em dias específicos. Frisou que tem orgulho de falar que o IDR seria uma unidade acadêmica que apresenta um equilíbrio na distribuição de aulas nos dias da semana. Henrique Pinho Oliveira falou que o uso dos laboratórios ainda está aquém e poderiam ser utilizados para os projetos, incrementando a formação dos discentes. Lucas Nunes da Luz falou sobre a impossibilidade de juntar as ofertas dos docentes para que os discentes não venham apenas um ou dois dias. Porém defendeu que o corpo discente deveria aproveitar mais todos os espaços que são oferecidos, ficando mais tempo na universidade e justamente para se tornar um aluno profissional.

5. Oferta de Disciplinas do Curso de Engenharia de Alimentos e Demandas e situações do curso de Engenharia de Alimentos: A vice-coordenadora Marina Cabral Rebouças mencionou as dificuldades em montar a oferta, pois apresenta um número reduzido de professoras, existindo a dependência de outros institutos para suprir essa carência. Explicou que a coordenação quando elaborou a oferta, levou em consideração reduzir os custos dos alunos em deslocamento, como também em deixar todas as quintas-feiras livres para a participação de reuniões do conselho e colegiados, mas não foi possível, ainda teve disciplinas nesses dias. Foi comentado por Lucas Nunes da Luz que a proposta seria engessar mais e diminuir a quantidade de alterações, assim facilitar as futuras construções da oferta de disciplinas. Bruno Maia dos Santos elogiou a atuação da coordenadora Jaqueline Sgarbi Santos. Relatou a falta de um aviso prévio dos docentes desmarcando as aulas. Disse que entende que as mudanças não são realizadas para prejudicar os alunos, mas que possam ser mais engessadas, porque tiveram três mudanças durante o decorrer do semestre. Henrique Pinho Oliveira falou que a desmarcação de aulas também traz prejuízos aos insumos do laboratório. Lucas Nunes da Luz colocou em votação a oferta de disciplinas da Engenharia de Alimentos, a qual foi aprovada por todos. Mencionou sobre três pontos específicos, colocar em momento oportuno aprovar o relatório de gestão do IDR, referente ao ano de 2022, pois esperou todas as subunidades entregarem. O plano de 2023 ficou em aberto

por causa das eleições e troca de gestão. Por fim, o terceiro ponto específico seria a criação de comissões, às quais seriam decididas em agosto, na volta das férias. Informou que já tem nomes para formar as comissões que serão criadas para auxiliar nas decisões da direção do IDR. Lucas Nunes da Luz agradeceu formalmente a contribuição da Maria Ivanilda Aguiar durante esses quatro anos. Marina Cabral Rebouças solicitou a fala sobre a continuação da pauta apresentada pela coordenadora do curso, Jaqueline Sgarbi Santos. As demandas foram enviadas por e-mail para a direção do IDR. Lucas Nunes da Luz informou que foi respondido todas as demandas também por e-mail. Marina Cabral Rebouças fez a leitura das demandas que considerou importantes atualmente para ser atendidas: necessidade de um apoio administrativo efetivo, para além do estagiário, pois existem limitações nos acessos dos sistemas institucionais. A contratação imediata de dois professores efetivos e dois substitutos e mencionou o processo da contratação Jorgiane. Lucas Nunes da Luz falou que a SGP respondeu o processo que o curso de Medicina Veterinária estaria em prioridade para contratação, mas terça teria uma reunião com a reitoria. Mariana Cabral Rebouças falou que precisaria além da Jorgiane, mais dois docentes. Lucas Nunes da Luz informou que seria melhor não ficaria mais somente com chamamentos, mas realizar um concurso para atender a necessidade de professores. A viabilização (transporte) das aulas práticas fora do Campus (Práticas Integradoras). Lucas Nunes da Luz recomendou para as viagens possíveis, realizar com antecedência os agendamentos e fazer as solicitações juntamente com o serviço acadêmico. Discutiram como poderia ser realizado com antecedência sem as listas dos alunos. Lucas Nunes Luz explicou que para os casos que são possíveis agendar previamente para o semestre, façam. A necessidade de recursos para compra de material de consumo para as aulas e atividades práticas, Marina Cabral Rebouças disse que tem dois processos abertos para compras com verbas em torno de sessenta mil. Disse que entende que existem outras demandas represadas do IDR, mas seria preciso de maior verba, pois o que foi recebido ainda não contemplou as exigências do curso. Lucas Nunes da Luz informou que atualmente tem disponível para o curso de Engenharia de Alimentos sessenta e três mil, desse total, vinte e três mil em produtos consumíveis. Estão com quarenta mil de equipamentos e estamos esperando a resposta por e-mail de outro processo para garantir mais quarenta mil totalizando oitenta mil. Henrique Pinho Oliveira para o processo para os produtos consumíveis, provavelmente vai vim como dispensa de licitação, o que facilita bastante. A professora Marina Cabral Rebouças falou sobre a conclusão de laboratórios da região do Restaurante Universitário (R.U), a contratação de pelo menos um técnico de alimentos para os laboratórios do R.U. e a conclusão da unidade territorial de processamento de alimentos. Disse que a conclusão dos laboratórios instalados no R.U. ainda apresenta inacabadas e existe uma necessidade urgente para uso dos próximos semestres que irão se iniciar. A necessidade de ter disponível um técnico de laboratório fixo no R.U. Atualmente somente temos uma funcionária de limpeza. Henrique Pinho Oliveira concorda com as observações levantadas pela professora e hoje o técnico em laboratório de física, o João, que está sendo utilizado para ficar no R.U. Concluiu que precisava de mais técnicos em laboratório para atender a totalidade das demandas do IDR. Lucas Nunes da Luz perguntou se todos tiveram conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2023-2027 e informou que foram incluídos todos os pedidos devidamente identificados com códigos. Comunicou que recebeu uma resposta, dizendo que em vinte e quatro de julho, provavelmente deve-se iniciar a conclusão das obras dos laboratórios do R.U. Há dois processos na frente para serem atendidos antes do R.U., que seria a reforma do horto de plantas medicinais e a construção do galpão dos tratores do IDR. No entanto, o galpão trata-se de licitação e já foi assinado, inclusive a empresa tem um prazo de trinta dias. Portanto, a sequência seria o galpão dos tratores, reforma na FEP, cozinha do curso de engenharia de alimentos e os laboratórios. **V. ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** O Presidente da Sessão, nada mais havendo a tratar, agradeceu o comparecimento dos conselheiros nesta sessão e declarou-a encerrada às dezesseis horas e quarenta minutos. Para constar, eu, Rachel Fernandes da Silva Oliveira, Assistente em Administração, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros.

APROVAÇÃO DA ATA DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR



Documento assinado eletronicamente por **MARINA CABRAL REBOUÇAS, Conselheiro(a) docente titular**, em 29/08/2024, às 14:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **SUSANA CHURKA BLUM, Vice-Presidente do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR**, em 29/08/2024, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA SCHNEIDER, Conselheiro(a) docente titular**, em 29/08/2024, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JANAINA MARIA MARTINS VIEIRA, Conselheiro(a) docente titular**, em 30/08/2024, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCAS NUNES DA LUZ, Presidente do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR**, em 30/08/2024, às 11:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CLEBIA MARDONIA FREITAS RABELO, Conselheira Coordenadora da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (Intesol)**, em 06/09/2024, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **BRUNO MAIA DOS SANTOS, Usuário Externo**, em 16/09/2024, às 10:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALUISIO MARQUES DA FONSECA, CONSELHEIRO COORDENADOR DO CURSO DE SOCIOBIODIVERSIDADE E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS**, em 16/09/2024, às 11:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JULIE ANNE HOLANDA AZEVEDO, Conselheiro(a) Representante dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) suplente**, em 16/09/2024, às 13:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THALLES RIBEIRO GOMES, Conselheiro(a) docente titular**, em 16/09/2024, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA GAMA DE MENDONÇA, Conselheiro(a) docente titular**, em 17/09/2024, às 09:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CIRO DE MIRANDA PINTO, Conselheiro Coordenador do Curso de Agronomia**, em 17/09/2024, às 13:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JAQUELINE SGARBI SANTOS, Conselheiro(a) docente titular**, em 19/09/2024, às 08:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Cristina Guedes Menezes, Usuário Externo**, em 20/09/2024, às 21:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUIS GUSTAVO CHAVES DA SILVA, Conselheiro(a) docente titular**, em 25/09/2024, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0722489** e o código CRC **7292BB64**.

Referência: Processo nº 23282.002560/2023-80

SEI nº 0722489